



Co-funded by  
the European Union



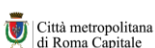
**SSPICE IT!**

Sustainability Skills Program for International Catering  
operators and Entrepreneurs through Integrated Training

## **SSPICE IT! – Sustainability Skills Program for International Catering operators and Entrepreneurs through Integrated Training**

SSPICE IT! é cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do programa Erasmus+.

*O conteúdo desta publicação reflete apenas a opinião do SSPICE IT Consortium e a Comissão não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.*



CIPFP CAMINO DE SANTIAGO  
ESQUELA DE HOSTELERÍA & TURISMO DE LA RIQUA



Escola Profissional AMAR TERRA VERDE



## Submódulo n.º 21: Fundamentos da resiliência económica

<b>ÁREA TEMÁTICA</b>	<b>Resiliência e adaptação económica no setor alimentar</b>	
<b>SUB-ÁREA REFERÊNCIA</b>	<b>DE</b>	<i>Empreendedorismo</i>
<b>HORÁRIO</b>	4	
<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>		
<p>1. <b>Compreender a resiliência económica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Definir e explicar a resiliência económica no setor alimentar</i></li> <li>• <i>Explorar os fatores que contribuem para a vulnerabilidade económica</i></li> <li>• <i>Ilustre o impacto dos choques económicos através de estudos de caso.</i></li> </ul>		
<b>ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM</b>		
<b>Teórica</b>	<b>Prático</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Leitura</li> <li>✓ Estudos de caso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Análise do Estudo de Caso: Estudar as adaptações empresariais bem-sucedidas aos desafios económicos.</li> <li>✓ Discussões Económicas Interativas: Discuta os efeitos de fatores económicos sobre as empresas.</li> </ul>	

## ÍNDICE

SUBMÓDULO 21: FUNDAMENTOS DA RESILIÊNCIA ECONÓMICA .....	4
<i>Exercício: Inquérito aos Alunos</i> .....	7
EXTRAS .....	10
1. Anexos .....	10
2. Agradecimentos .....	10
3. Glossário .....	10

## SUBMÓDULO 21: Fundamentos da resiliência económica

A resiliência económica no setor alimentar refere-se à capacidade da indústria para resistir e recuperar de choques, perturbações e incertezas, mantendo simultaneamente as suas funções essenciais e o bem-estar dos *stakeholders*. É um conceito crucial porque o setor alimentar é uma componente fundamental de qualquer economia, afetando não só a segurança alimentar, mas também o emprego, o comércio e a estabilidade económica geral.

A importância da resiliência económica no setor alimentar pode ser entendida através de várias *facetas fundamentais*. Em primeiro lugar, um setor alimentar resiliente assegura um abastecimento alimentar estável e coerente, reduzindo o risco de escassez de alimentos durante as crises. Isto é especialmente vital para as populações vulneráveis, que dependem fortemente de fontes alimentares acessíveis e a preços acessíveis.

O setor alimentar contribui significativamente para o PIB em muitos países, e as perturbações neste setor podem ter efeitos em cascata na economia em geral. A resiliência ajuda a manter a estabilidade económica, atenuando estes efeitos em cascata.

Além disso, o setor alimentar é um grande empregador, abrangendo agricultores, transformadores de alimentos, distribuidores e retalhistas. A resiliência económica salvaguarda os empregos e os meios de subsistência, apoiando o bem-estar das comunidades.

A resiliência garante a integridade das cadeias de abastecimento, reduzindo o risco de constrições e interrupções que podem levar a picos de preços e escassez.

O setor alimentar enfrenta várias **vulnerabilidades e incertezas económicas**:

- **Alterações climáticas:** As alterações dos padrões meteorológicos, os fenómenos extremos e a alteração das estações de crescimento podem perturbar a agricultura, afetando a produção e os preços dos alimentos.

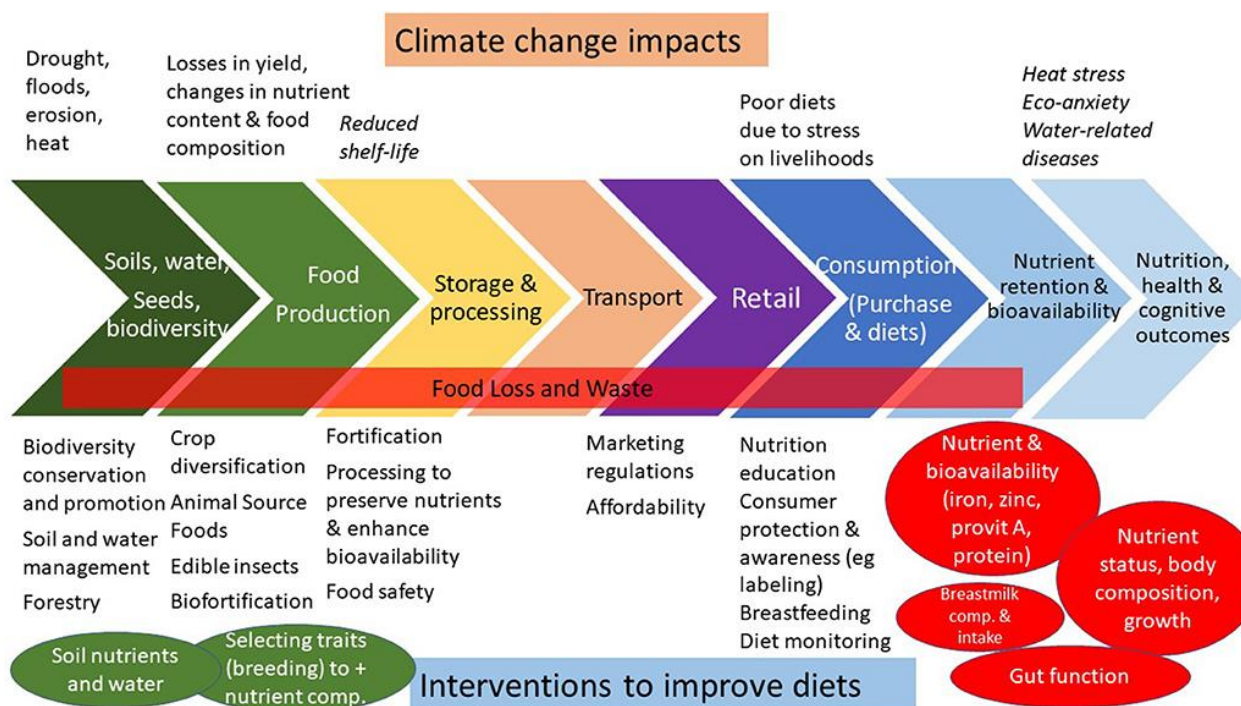


Gráfico 1 - Fonte: Fronteiras

- **Comércio global:** O setor alimentar está profundamente interligado a nível mundial. As perturbações do comércio, os direitos aduaneiros e as proibições de exportação podem afetar o fluxo de produtos alimentares, conduzindo à instabilidade do mercado.
- **Pandemias e Crises de Saúde:** Eventos como a pandemia de COVID-19 expuseram vulnerabilidades nas cadeias de abastecimento de alimentos, incluindo escassez de mão de obra, encerramento de fábricas de processamento e mudanças no comportamento do consumidor.
- **Volatilidade dos preços das matérias-primas:** As flutuações nos preços dos principais produtos agrícolas de base podem afetar os custos dos fatores de produção e as margens de lucro das empresas do setor alimentar.
- **Mudanças regulatórias:** A evolução das regulamentações relacionadas à segurança alimentar, rotulagem e sustentabilidade ambiental pode representar desafios para as empresas.
- **Preferências do consumidor:** Alterar as preferências do consumidor por alimentos mais saudáveis, sustentáveis ou de origem local pode perturbar os mercados estabelecidos.



Gráfico 2 - Fonte: Market Screener

### **Estudos de caso: Aprender com negócios bem-sucedidos e adaptáveis - Danone**

A Danone reforça estrategicamente a sua resiliência económica implementando **práticas sustentáveis da cadeia de abastecimento**, enfatizando o fornecimento responsável de matérias-primas. Esse compromisso não só garante uma cadeia de abastecimentos confiável e consistente, mas também mitiga os riscos associados à escassez de recursos, mudanças ambientais e flutuações nos preços das matérias-primas. Ao priorizar a sustentabilidade, a Danone fortalece sua capacidade de navegar por potenciais interrupções e manter processos de produção estáveis, contribuindo para a resiliência económica de longo prazo.

Num esforço para aumentar a resiliência económica, a Danone investe significativamente em soluções de embalagem inovadoras e ecológicas. Ao reduzir a dependência de materiais não renováveis e atender às preocupações dos consumidores sobre os resíduos plásticos, a empresa não se alinha apenas com as metas de sustentabilidade ambiental, mas também se prepara para possíveis mudanças nas regulamentações e preferências do consumidor. Isso contribui para a resiliência económica, garantindo a adaptabilidade das operações da Danone diante da evolução da dinâmica do mercado e das expectativas de sustentabilidade.

A Danone fortalece a sua resiliência económica ao se envolver ativamente e **investir nas comunidades locais, particularmente** no apoio à agricultura sustentável e ao desenvolvimento socioeconómico. Este compromisso com o bem-estar da comunidade promove relações positivas com os *stakeholders* locais, incluindo agricultores e fornecedores. Essas conexões fortes contribuem para uma rede estável de parceiros, reduzindo as vulnerabilidades económicas e aumentando a resiliência geral da cadeia de abastecimento da Danone.

A resiliência económica é um foco fundamental para a Danone, pois diversifica estrategicamente o seu **portfólio de produtos** para incluir itens essenciais e indulgentes. Esta abordagem permite que a empresa se adapte às mudanças nas exigências dos consumidores e às incertezas económicas. Ao oferecer uma variedade de produtos, a Danone pode navegar pelas flutuações nas preferências dos consumidores e nas condições económicas, garantindo um desempenho financeiro equilibrado em diferentes categorias de produtos.

Em conclusão, a resiliência económica no setor alimentar é fundamental para a segurança alimentar, a estabilidade económica e o bem-estar das comunidades. Ao compreender as vulnerabilidades e incertezas e ao aprender com as empresas adaptáveis, as partes interessadas no setor alimentar podem preparar-se e navegar melhor para os desafios económicos, garantindo simultaneamente um abastecimento alimentar sustentável e seguro para todos.

<b>Exercício: <i>Inquérito aos Alunos</i></b>	
<b>Pré-requisitos</b>	/
<b>Hora</b>	1 hora
<b>Ferramentas</b>	Papel e caneta
<b>Objetivos</b>	Avaliar a compreensão dos Fundamentos da Resiliência Económica.
<b>Instruções</b>	
<p>1. Quão familiarizado está agora com o conceito de resiliência económica no setor alimentar?</p> <p style="padding-left: 40px;"> <input type="checkbox"/> Muito familiar  <input type="checkbox"/> Um pouco familiar  <input type="checkbox"/> Não é nada familiar </p> <p>2. Qual das seguintes situações é considerada uma vulnerabilidade</p>	

económica significativa no setor alimentar? (Selecione todas as opções aplicáveis)

- Alterações climáticas
- Marketing nas redes sociais
- Alterar as preferências dos consumidores
- Perturbações do comércio mundial

3. Na sua opinião, como é que as alterações climáticas afetam a resiliência económica no setor alimentar?

---

---

---

---

4. Durante a pandemia de COVID-19, quais foram alguns desafios específicos enfrentados pelo setor alimentar que afetaram a sua resiliência económica?

---

---

---

---

5. Qual das seguintes estratégias pode aumentar a resiliência económica de uma empresa alimentar? (Selecione todas as opções aplicáveis)

- Diversificar a oferta de produtos
- Reduzir os esforços de sustentabilidade
- Dependendo exclusivamente das cadeias de abastecimento globais
- Colaboração com fornecedores locais

6. Considera que a crescente procura por produtos alimentares de origem local e biológicos representa uma oportunidade económica ou um desafio para o setor alimentar? Porquê?

---

---

---

---

7. Numa escala de 1 a 5, quão confiante está na sua capacidade de identificar e resolver vulnerabilidades e incertezas económicas no setor alimentar, sendo que 1 não está nada confiante e 5 está muito confiante?

---

---

---

---



8. Sobre que vulnerabilidades ou incertezas económicas adicionais no setor alimentar gostaria de saber mais?

---

---

---

---

## EXTRAS

### 1. Anexos

Recomendamos que os aspetos discutidos neste módulo possam ser mais abordados nos seguintes materiais:

- *Segurança Alimentar e Mudanças Ambientais Globais*, livro de John Ingram, Polly Ericksen e Diana Liverman - Uma coleção abrangente de ensaios que examinam a interseção entre segurança alimentar, mudanças climáticas e resiliência económica. Oferece uma perspetiva multidisciplinar sobre os desafios e soluções no setor alimentar.
- *O relatório State of Food Security and Nutrition in the World* da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) fornece uma análise aprofundada das tendências globais de segurança alimentar, incluindo fatores de resiliência económica. Oferece dados e informações valiosas para compreender o estado da segurança alimentar.
- *Alterações Climáticas e Segurança Alimentar: Um Documento-Quadro* do Programa Alimentar Mundial (PAM) - explora o impacto das alterações climáticas na segurança alimentar e circunscreve estratégias para construir resiliência económica face aos desafios relacionados com o clima.

Revista Internacional de Ciência dos Alimentos  
(<https://www.hindawi.com/journals/ijfs/>)

### 2. Agradecimentos

O módulo 7 é o resultado da seguinte colaboração:

*Autores do módulo*

Rossi Loredana

*Contribuidores*

Nistor Alina

Ceausu Ruxandra

### 3. Glossário

<b>Vigência</b>	<b>Definição / Significado</b>
<i>Ponto de equilíbrio (break even)</i>	O nível de vendas ou atividade comercial em que a receita total é igual aos custos totais, não resultando em lucro nem prejuízo. Significa o ponto em que uma empresa cobre todas as suas despesas, marcando a transição da perda para o lucro.
<i>Economia circular</i>	Um modelo económico que visa minimizar o desperdício e tirar o máximo partido dos recursos, concebendo produtos, serviços e cadeias de abastecimento que reduzam, reutilizem e reciclem materiais.
<i>Colaboração intersetorial</i>	Colaboração entre diferentes organizações e setores, como o governo, associações industriais e empresas privadas, para partilhar conhecimento, recursos e experiência para aumentar a resiliência económica.
<i>Resposta a situações de crise</i>	Estratégias e planos para enfrentar e mitigar o impacto de eventos inesperados ou crises no setor alimentar, garantindo a continuidade das operações e a integridade da cadeia de abastecimento.
<i>Resiliência económica</i>	A capacidade do setor alimentar para resistir e recuperar de choques, perturbações e incertezas, mantendo simultaneamente as funções essenciais e o bem-estar das partes interessadas. Assegura a estabilidade do abastecimento alimentar, da atividade económica e do emprego.
<i>Internet das Coisas (IoT)</i>	Uma rede de dispositivos físicos e sensores interligados que recolhem e trocam dados, permitindo a monitorização e controlo em tempo real dos processos de produção e distribuição de alimentos.
<i>Avaliação dos riscos</i>	O processo de identificação, avaliação e priorização de potenciais riscos e vulnerabilidades dentro do setor de alimentos e catering para tomar decisões informadas e desenvolver estratégias de mitigação.
<i>ROI (Retorno do Investimento)</i>	Métrica financeira que avalia a rentabilidade de um investimento comparando o retorno obtido com o custo inicial, expresso em percentagem.
<i>Stakeholders</i>	Indivíduos, organizações ou grupos que tenham interesse ou influência no setor de alimentos, incluindo agricultores, produtores, retalhistas, consumidores e agências governamentais.
<i>Cadeia de abastecimento</i>	Uma rede de organizações, indivíduos, atividades, informações e recursos envolvidos na produção,

<i>Sustentabilidade</i>	distribuição e entrega de produtos alimentícios de fornecedores para consumidores.
	Práticas e iniciativas que promovem a sustentabilidade ambiental, social e económica, incluindo aprovisionamento responsável, redução de resíduos e embalagens amigas do ambiente.
<i>Transparência</i>	Abertura e clareza na cadeia de abastecimento, permitindo aos <i>stakeholders</i> inquirir e compreender as fontes e processos envolvidos na produção e distribuição de alimentos.